
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol Feminino, RTP Madeira - Telejornal Madeira, 14/08/2026 1

2. ANDEBOL - Benfica contrata Bernardo Pegas, Bola (A), 14/08/2026 2

3. Ciclista Finlay Tarling aumenta lista de desportistas mortos em Portugal, Correio da Manhã Online, 14/08/2026 3

4. Ciclista Finlay Tarling aumenta lista de desportistas mortos em Portugal, Diário de Notícias da Madeira Online, 14/08/2026 5

5. ANDEBOL - V Torneio de Andebol de Praia voltou a afirmar Esposende como referência do desporto, Farol de Esposende, 14/08/2026 7

6. ANDEBOL - “Novo” pavilhão Paulo Morgado, Jogo (O), 14/08/2026 8

7. CICLISMO VOLTA A PORTUGAL - Pericas brilha no Gerês, Jogo (O), 14/08/2026 9

8. Ciclista Finlay Tarling aumenta lista de desportistas mortos em Portugal, Notícias ao Minuto Online, 14/08/2026 13

9. Andebol: Prata da casa tem lugar na AD Albicastrense, Reconquista Online, 14/08/2026 17

10. ANDEBOL - Bernardo Pegas reforça Benfica, Record, 14/08/2026 18

11. Ciclista Finlay Tarling aumenta lista de desportistas mortos em Portugal, Record Online, 14/08/2026 19

12. Madeira SAD quer reduzir diferenças para o Benfica (vídeo) , RTP Madeira, RTP Online, 14/08/2026 23

13. Ciclista galês de 19 anos aumenta lista de atletas que faleceram no ativo em Portugal, SIC Notícias Online, 14/08/2026 24

14. Ciclista galês de 19 anos aumenta lista de atletas que faleceram em competição em Portugal, SIC Notícias Online, 14/08/2026 26

15. Já são conhecidos as datas e os clubes que vão participar na Supertaça Ibérica, ZeroZero.pt Online, 14/08/2026 28

RTP Madeira

ID: 124474554

14-08-2026 21:40

Duração: 00:03:02

OCS: RTP Madeira - Telejornal Madeira













Andebol Feminino

https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=2ae4e082-f474-4f66-8609-05aa3ade4f29&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

O Madeira SAD prepara a nova época com Artur Rodrigues como treinador, visando encurtar a distância para o Benfica. A equipa, com 7 reforços, está a meio da pré-época, com treinos bidiários e um jogo-treino com o Marítimo. O projeto visa também o desenvolvimento do andebol regional, potenciando atletas madeirenses. O campeonato começa a 30 de agosto, com o Madeira SAD a receber o Almeida Garrett.

Intervenientes:
Artur Rodrigues, Treinador

Repetições: RTP Madeira - Telejornal Madeira , 2026-08-14 00:10
RTP Notícias - Telejornal Madeira , 2026-08-14 05:10

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 59,01cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 124453132 14-08-2026



ANDEBOL

Benfica contrata Bernardo Pegas

Lateral de 22 anos chega do Águas Santas com contrato válido pelas águias até 2028

O Benfica anunciou a contratação de Bernardo Pegas para a equipa masculina de andebol. O lateral-direito português, de 22 anos, chega proveniente do Águas Santas e assinou um contrato válido até 2028.

Com 1,87 metros, é um jogador versátil, capaz de atuar também como ponta-direito e já conta com experiência no principal campeonato português e nas seleções jovens, tendo participado no Campeonato do Mundo de sub-21 em 2023.

Nas primeiras declarações como jogador das águias, Bernardo Pegas revelou que a decisão de se juntar ao clube foi imediata após conhecer o projeto. «Quando me apresentaram o projeto e os objetivos do clube, disse logo que sim, porque era um passo muito grande na minha carreira», explicou.

Pegas acredita que poderá ser mais-valia. «Quem deve falar mais sobre os meus pontos fortes é o treinador, mas vou ser uma boa ajuda, jogando a lateral-direito. Vou completar o Joaquim [*Nazaré*]. O meu forte, é o um contra um.»

Ciclista Finlay Tarling aumenta lista de desportistas mortos em Portugal

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 14/08/2026

Meio: Correio da Manhã Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=7c2d3dfd

Atleta de 19 anos morreu esta sexta-feira durante a Volta a Portugal.

O ciclista galês Finlay Tarling (NSN Development Team), falecido esta sexta-feira aos 19 anos na oitava e antepenúltima etapa da Volta a Portugal, aumentou a lista de desportistas e treinadores que morreram no ativo em território nacional.

Em comunicado, a organização da prova e a Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC) anunciaram a morte do britânico, que sofreu um "grave acidente" durante a tirada extensível entre Melgaço a Fafe e morreu, tendo a corrida sido neutralizada até à meta a pouco mais de 20 quilómetros do fim.

Finlay Tarling é o mais recente ciclista a falecer enquanto competia em Portugal, tal como já tinha acontecido na Volta ao Algarve de 1984 com Joaquim Agostinho, que também tombou na estrada, mas porque um cão se atravessou no seu caminho em Quarteira, quando alinhava pelo Sporting.

Apelidado de Quim Cambalhotas, devido às constantes quedas em cima das bicicletas, o melhor ciclista luso de sempre sofreu um traumatismo craniano e esteve 10 dias em coma, realizando várias intervenções cirúrgicas antes da declaração do óbito, aos 41 anos, em Lisboa.

Joaquim Agostinho ganhou a Volta a Portugal por três vezes consecutivas (1970, 1971 e 1972), numa carreira marcada ainda por um segundo lugar na Volta a Espanha (1974) e dois terceiros na Volta a França (1978 e 1979).

Manuel Veiga da Mota, José Zeferino, Manuel Abreu e Bruno Neves foram outros ciclistas vitimados por quedas em treino ou competição, a exemplo do futebolista húngaro Miklós Féher, que desapareceu aos 24 anos, ao cair inanimado no relvado do Estádio D. Afonso Henriques em 2004, na visita do Benfica ao Vitória de Guimarães (1-0), na 19.ª jornada da I Liga.

Fim idêntico teve Fernando Pascoal Neves, mais conhecido por Pavão, que morreu a representar o FC Porto em 1973, aos 26 anos, antes de casos idênticos com Bruno Baião, pelos juniores do Benfica, Hugo Cunha, então na União de Leiria, e o brasileiro Alex Apolinário, ao serviço do Alverca.

Fora do futebol, o guarda-redes internacional português Alfredo Quintana desapareceu em 2021, aos 32 anos, na sequência de uma paragem cardiorrespiratória num treino da equipa de andebol do FC Porto.

O espanhol Ángel Almeyda e Rui Guimarães também colapsaram em treinos no basquetebol, modalidade em que Paulo Pinto, capitão da seleção lusa e jogador nacional do ano em 2000, e o norte-americano Kevin Widemond sucumbiram a competir, tendo Mike Plowden, antigo poste do Benfica, falecido quando comandava um treino do Quintajense.

Mais jovem campeã olímpica do lançamento do martelo, estatuto atingido em Sydney2000, Kamila Skolimowska morreu num apronto da seleção polaca no Algarve e também faz parte dos desportistas mortos em Portugal.

Fora do país morreram outros atletas lusos, entre os quais o maratonista Francisco Lázaro, o primeiro óbito dos Jogos Olímpicos da Era Moderna.

Porta-estandarte na estreia de Portugal no evento, em Estocolmo1912, o atleta começou a cambalear a meio da prova, foi ao chão e colapsou na madrugada do dia seguinte, aos 24 anos, numa morte que a autópsia considerou ser acidental e causada pelo sol sentido em julho na Suécia.

Alguns desportistas faleceram em acidentes de viação, nomeadamente os futebolistas e irmãos Diogo Jota e André Silva, de 28 e 25 anos, em julho de 2025, e o motociclista Paulo Gonçalves, de 40 anos, em 2020.

Praticamente um mês depois de ter ajudado a seleção principal de Portugal a reconquistar a Liga das Nações, juntando-a ao título de campeão inglês vencido em 2024/25 pelo Liverpool, o avançado Diogo Jota desapareceu em Espanha, tal como André Silva, que era dianteiro do Penafiel, da II Liga.

A morte dos dois irmãos foi muito mediatizada na imprensa e recebida com comoção por figuras portuguesas e internacionais do futebol, da política e da música, entre outros quadrantes, que assistiram às cerimónias fúnebres, em Gondomar, tendo as homenagens continuado nos meses seguintes, sobretudo junto ao estádio do Liverpool, onde foi erguido um memorial.

Já Paulo Gonçalves, campeão mundial de ralis todo-o-terreno em 2013, teve um despiste na Arábia Saudita, na sétima etapa do Rali Dakar, ao representar a equipa indiana Hero.

Alguns dirigentes também faleceram em pleno exercício de funções, incluindo José Manuel Constantino, presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), Jorge Costa, que chefiava o futebol profissional do FC Porto, ou Adelino Barros, mais conhecido por Neno e líder de relações institucionais do Vitória de Guimarães.
Lusa

Ciclista Finlay Tarling aumenta lista de desportistas mortos em Portugal

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 14/08/2026

Meio: Diário de Notícias da Madeira Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=df335929

O ciclista galês Finlay Tarling (NSN Development Team), falecido hoje aos 19 anos na oitava e antepenúltima etapa da Volta a Portugal, aumentou a lista de desportistas e treinadores que morreram no ativo em território nacional.Em comunicado, a organização da prova e a Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC) anunciaram a morte do britânico, que sofreu um "grave acidente" durante a tirada extensível entre Melgaço a Fafe e morreu, tendo a corrida sido neutralizada até à meta a pouco mais de 20 quilómetros do fim.Finlay Tarling é o mais recente ciclista a falecer enquanto competia em Portugal, tal como já tinha acontecido na Volta ao Algarve de 1984 com Joaquim Agostinho, que também tombou na estrada, mas porque um cão se atravessou no seu caminho em Quarteira, quando alinhava pelo Sporting.Apelidado de Quim Cambalhotas, devido às constantes quedas em cima das bicicletas, o melhor ciclista luso de sempre sofreu um traumatismo craniano e esteve 10 dias em coma, realizando várias intervenções cirúrgicas antes da declaração do óbito, aos 41 anos, em Lisboa.Joaquim Agostinho ganhou a Volta a Portugal por três vezes consecutivas (1970, 1971 e 1972), numa carreira marcada ainda por um segundo lugar na Volta a Espanha (1974) e dois terceiros na Volta a França (1978 e 1979).Manuel Veiga da Mota, José Zeferino, Manuel Abreu e Bruno Neves foram outros ciclistas vitimados por quedas em treino ou competição, a exemplo do futebolista húngaro Miklós Féher, que desapareceu aos 24 anos, ao cair inanimado no relvado do Estádio D. Afonso Henriques em 2004, na visita do Benfica ao Vitória de Guimarães (1-0), na 19.ª jornada da I Liga.Fim idêntico teve Fernando Pascoal Neves, mais conhecido por Pavão, que morreu a representar o FC Porto em 1973, aos 26 anos, antes de casos idênticos com Bruno Baião, pelos juniores do Benfica, Hugo Cunha, então na União de Leiria, e o brasileiro Alex Apolinário, ao serviço do Alverca.Fora do futebol, o guarda-redes internacional português Alfredo Quintana desapareceu em 2021, aos 32 anos, na sequência de uma paragem cardiorrespiratória num treino da equipa de andebol do FC Porto.O espanhol Ángel Almeyda e Rui Guimarães também colapsaram em treinos no basquetebol, modalidade em que Paulo Pinto, capitão da seleção lusa e jogador nacional do ano em 2000, e o norte-americano Kevin Widemond sucumbiram a competir, tendo Mike Plowden, antigo poste do Benfica, falecido quando comandava um treino do Quintajense.Mais jovem campeã olímpica do lançamento do martelo, estatuto atingido em Sydney2000, Kamila Skolimowska morreu num apronto da seleção polaca no Algarve e também faz parte dos desportistas mortos em Portugal.Fora do país morreram outros atletas lusos, entre os quais o maratonista Francisco Lázaro, o primeiro óbito dos Jogos Olímpicos da Era Moderna.Porta-estandarte na estreia de Portugal no evento, em Estocolmo1912, o atleta começou a cambalear a meio da prova, foi ao chão e colapsou na madrugada do dia seguinte, aos 24 anos, numa morte que a autópsia considerou ser acidental e causada pelo sol sentido em julho na Suécia.Alguns desportistas faleceram em acidentes de viação, nomeadamente os futebolistas e irmãos Diogo Jota e André Silva, de 28 e 25 anos, em julho de 2025, e o motociclista Paulo Gonçalves, de 40 anos, em 2020.Praticamente um mês depois de ter ajudado a seleção principal de Portugal a reconquistar a Liga das Nações, juntando-a ao título de campeão inglês vencido em 2024/25 pelo Liverpool, o avançado Diogo Jota desapareceu em Espanha, tal como André Silva, que era dianteiro do Penafiel, da II Liga.A morte dos dois irmãos foi muito mediatizada na imprensa e recebida com comoção por figuras portuguesas e internacionais do futebol, da política e da música, entre outros quadrantes, que assistiram às cerimónias fúnebres, em Gondomar, tendo as homenagens continuado nos meses seguintes, sobretudo junto ao estádio do Liverpool, onde foi erguido um memorial.Já Paulo Gonçalves, campeão mundial de ralis todo-o-terreno em 2013, teve um despiste na Arábia Saudita, na sétima etapa do Rali Dakar, ao representar a equipa indiana Hero.Alguns dirigentes

também faleceram em pleno exercício de funções, incluindo José Manuel Constantino, presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), Jorge Costa, que chefiava o futebol profissional do FC Porto, ou Adelino Barros, mais conhecido por Neno e líder de relações institucionais do Vitória de Guimarães.Lista de desportistas e treinadores nacionais e estrangeiros que morreram no ativo em Portugal ou fora do país:- Francisco Lázaro (atletismo): 15 de julho de 1912.- Manuel Veiga da Mota (ciclismo): 26 de fevereiro de 1959.- Fernando Pascoal Neves 'Pavão' (futebol): 16 de dezembro de 1973.- José Zeferino (ciclismo): agosto de 1982.- Joaquim Agostinho (ciclismo): 10 de maio de 1984.- Paulo Navalho (futebol): 23 de agosto de 1987.- Augusto Mendes (automobilismo): 01 de março de 1989.- Manuel Abreu (ciclismo): 25 de fevereiro de 1997.- Ángel Almeyda, Esp (basquetebol): 29 de julho de 1997.- Rui Guimarães (basquetebol): 06 de julho de 1998.- Paulo Sérgio (futebol): 26 de dezembro de 2000.- Landu Ndonbasi, Cod (futebol): 17 de fevereiro de 2002.- Paulo Pinto (basquetebol): 03 de março de 2002.- Miklós Féher, Hun (futebol): 25 de janeiro de 2004.- Bruno Baião (futebol): 15 de maio de 2004.- Hugo Cunha (futebol): 25 de junho de 2005.- Mike Plowden (basquetebol): 28 de fevereiro de 2008.- Bruno Neves (ciclismo): 11 de maio de 2008.- Kamila Skolimowska, Pol (atletismo): 18 de fevereiro de 2009.- Francisco Ribeiro (andebol): 17 de dezembro de 2009.- Kevin Widemond, Eua (basquetebol): 25 de outubro de 2009.- Vando Duarte (motociclismo): 08 de maio de 2011.- Luís Carreira (motociclismo): 15 de novembro de 2012.- Alex Marques (futebol): 17 de novembro de 2013.- Nuno Silva (automobilismo): 16 de agosto de 2014.- Sérgio Leitão (motociclismo): 23 de setembro de 2018.- André Campos (andebol): 16 de outubro de 2018.- Fábio Mendes (futsal): 16 de março de 2019.- Filipa Gomes (motociclismo): 26 de julho de 2019.- Matthias Sandeck (pesca submarina): 08 de setembro de 2019.- Paulo Gonçalves (motociclismo): 12 de janeiro de 2020.- Laura Salvo, Esp (automobilismo): 10 de outubro de 2020.- Alex Apolinário, Bra (futebol): 07 de janeiro de 2021.- Paulo Diamantino (basquetebol): 08 de janeiro de 2021.- Alfredo Quintana (andebol): 26 de fevereiro de 2021.- Paulo Moreno (motociclismo): 20 de novembro de 2021.- Ricardo Leite (futebol): 12 de julho de 2022.- José Alexandre Bruno (futebol): 04 de julho de 2023.- Gefrison Candé, Gbi (futebol): 07 de janeiro de 2024.- Pedro Soares (alpinismo): 07 de abril de 2025.- Rui Macedo (alpinismo): 07 de abril de 2025.- Diogo Jota (futebol): 03 de julho de 2025.- André Silva (futebol): 03 de julho de 2025.- Júlio Lourenço (futebol): 16 de outubro de 2025.- Jorge Brandão (motociclismo): 17 de outubro de 2025.- Nassur Bacém (futebol): 21 de janeiro de 2026.- Finlay Tarling (ciclismo): 14 de agosto de 2026.

Agência Lusa

CISION

farol de esposende

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Bimensal
Área: 167,44cm² **Pág:** 23

ID: 124469626 14-08-2026



ANDEBOL

V Torneio de Andebol de Praia voltou a afirmar Esposende como referência do desporto



Nos dias 18 e 19 de julho, passado. a Praia de Apúlia acolheu a quinta edição do Torneio de Andebol de Praia, uma iniciativa organizada pelo Centro Social da Juventude de Mar, em parceria com a Câmara Municipal de Esposende e a Associação de Andebol de Braga. O evento reuniu 20 equipas e cerca de 230 atletas, masculinos e femininos, de diversos escalões da modalidade, proporcionando dois dias de competição, convívio e promoção de estilos de vida ativos, num cenário privilegiado junto ao mar.

No âmbito da sua política de promoção e desenvolvimento da prática desportiva, o Município de Esposende apoiou a realização desta iniciativa através da atribuição de uma comparticipação financeira de 1 000,00 euros ao Centro Social da Juventude de Mar. Para além do apoio financeiro, o Município assegurou ainda apoio técnico e logístico, através da Divisão do Desporto e Juventude e dos restantes serviços municipais, responsáveis pela preparação e montagem de todo o recinto desportivo.

Ao longo das suas cinco edições, o Torneio de Andebol de Praia tem vindo a afirmar-se como um evento de referência no concelho, contribuindo para a promoção do andebol de praia, para a dinamização do território e para a valorização de Esposende como destino de excelência para a prática desportiva, reforçando o compromisso do Município com o lema «Esposende, Naturalmente é Desporto».

A cerimónia de entrega de prémios contou com a presença da Vereadora do Desporto do Município de Esposende, Dra. Paula Cepa, em representação do Município, do Presidente da Junta de Freguesia de Apúlia, Manuel Vinhas, do Presidente do Centro Social da Juventude de Mar, Carlos Estêvão Lima de Abreu, e do Vice-Presidente da Associação de Andebol de Braga, João Gomes Ferreira, que felicitaram todos os atletas, treinadores, dirigentes, árbitros, voluntários e organização pelo sucesso de mais uma edição do torneio.

Com iniciativas desta natureza, o Município de Esposende continua a promover o desporto, a incentivar a participação dos mais jovens e a fortalecer a imagem do concelho como um território ativo, saudável e vocacionado para a realização de eventos desportivos de qualidade.

Fonte: Serviço de Comunicação e Imagem da CME

CISION

ID: 124453040

O JOGO

14-08-2026

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 152,25cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27





Paulo Morgado jogou sempre no ABC

ANDEBOL

"Novo" pavilhão Paulo Morgado

Artur Monteiro, antigo dirigente, vai propor mudança de nome do recinto onde joga o ABC

RUI GUIMARÃES

●●● "Confundindo o Paulo Morgado com um ABC ganhador, será marcante para o clube que o pavilhão onde joga tenha o nome desta figura icónica. Não estamos a falar só de um guarda-redes de exceção, de um atleta que teve a possibilidade de ir para um Barcelona de luxo, mas também de um atleta que sempre jogou no ABC. Em toda a carreira, desde pequenino, foi sempre ABC". Artur Monteiro, dirigente dos academistas durante 15 anos – a que se seguiram dez no futebol do Braga – vai fazer chegar uma moção à Assembleia Municipal de Braga no sentido de alterar o nome de Flávio Sá Leite para Paulo Morgado, anteontem falecido e cujas cerimónias fúnebres, em Tibães, contaram com a presença de grandes nomes da modalidade e de todo o plantel academista para 2026/27. "O pavilhão irá entrar em obras, e, numa nova fase, seria uma forma de prestar homenagem a uma figura maior do ABC", explicou-nos o antigo dirigente, tendo mais argumentos: "Flávio Sá Leite era um atleta de uma modalidade há muito desaparecida, quase há 40 anos, o hóquei em patins. Como há uma mudança estrutural, também podia haver esta mudança de nome, que seria absolutamente justa".

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2355,9cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 24-26,1

ID: 124453030
14-08-2026



MODALIDADES

UAE EMIRATES VENCEU TRÊS VEZES EM OITO DIAS, LIDERA OS PONTOS COM RUI OLIVEIRA E TEM ADRIÀ PERICAS NO PÓDIO, ESTANDO A DEIXAR FORTE MARCA NA VOLTA



CICLISMO Jovem espanhol deu terceiro triunfo na Volta a Portugal à UAE Emirates e subiu a um pódio que ficou com Guérin e Nych de pedra e cal

PERICAS E OS ANICOLO

Amanhã ainda se vai subir a Senhora da Graça, mas o pódio pareceu entregue no Gerês, isto se nenhum dos três primeiros tiver azares, pois Pedro Silva, José Fernandes e Tiago Antunes foram batidos a subir.

CARLOS FLÓRIDO

●●● Adrià Pericas tem 20 anos, é natural de Tona, pequena vila nos arredores de Barcelona, e festejou no Gerês a primeira vitória como profissional, sendo, ao mesmo tempo, a 63.ª da época da UAE Emirates e a confirmação de estar apto para as grandes corridas, o motivo que o trouxe à 87.ª Volta a Portugal. O trepador catalão foi o único a exibir-se à altura dos dois homens mais fortes da corrida, Alexis Guérin e Artem Nych, que provaram estar capazes de decidir a amarela entre ambos, tendo agora o jovem como companhia no pódio.

A sétima etapa, em traçado inédito, cumpriu todas as promessas, desde as paisagens inesquecíveis ao caráter decisivo. A Feira dos Sofás-Boavista foi a única a tentar contrariar o domínio da Anicolor-Campicarn, isolando Fábio Costa, que era décimo da geral, ao km 47, para chegar sozinho ao alto da subida de primeira categoria da Mata da Albergaria e só ser alcançado quando se trepava a segunda e mais temida das escaladas, até ao Alto de Germil.

> *"Está mais fácil agora, mas cuidado com esta Volta. Nem sei como o meu corpo ainda responde"*
> **Alexis Guérin**
> Anicolor-Campicarn

> *"Tantas bandeiras do Boavista dão-nos uma responsabilidade extra"*
> **Pedro Silva**
> Feira dos Sofás-Boavista

A equipa de Águeda anulou a fuga e derreteu o pelotão com o ritmo em subida de Louis Ferreira, para Guérin atacar quando se chegou à primeira zona de empedrado, a 8,5 km do alto. Era uma repetição da tática da Torre, mas desta vez com Artem Nych a seguir o francês, tal como Pericase, até perto do alto, o líder dos axadrezados, Pedro Silva. José Fernandes perseguiu à distância, ao lado de Jokin Murguialday, e Tiago Antunes, ficando no que restou do pelotão – sete homens! –, perdeu cedo o terceiro lugar. O grupo do líder da Efapel chegaria 3m26s depois.

Se as subidas de primeira categoria selecionaram a corrida, faltava uma última e curta escalada até ao Gerês para entregar a etapa. "Disse ao Artem que ia puxar o último quilómetro e meio para ele, se pudesse, ganhar. Se não conseguisse, não era problema. Em França dizemos que não se pode correr por duas coisas ao mesmo tempo. E nós corremos pela geral. O Pericas tem talento, teve cabeça e reservou-se para o sprint", contou Guérin sobre o momento em que o jovem espanhol bateu os dois experientes Anicolores.

A Volta vai hoje ligar Melgaço a Fafe, numa etapa para as fugas, e decidir-se de vez amanhã, com a dupla subida na Senhora da Graça. Entre Guérin e Nych há uma diferença de 47 segundos, mas sabendo-se

CAMISOLAS NYCH COM AZUL DE GUÉRIN

Adrià Pericas praticamente garantiu a camisola branca da juventude (11 minutos sobre Rafael Barbas), Rui Oliveira pontuou nas três metas volantes, reforçando a laranja dos pontos, e Guérin é indiscutível de amarelo e passou a liderar a montanha, destronando Oscar Rota. Hoje, no entanto, será Artem Nych a vestir de azul, pois subiu a segundo na classificação que promete muita luta até final.

ABANDONOS 12 NÃO PASSARAM DO GERÊS

A dureza das três montanhas do Gerês e uma temperatura de 32 graus fizeram da sétima etapa a mais demolidora da Volta. Seis não chegaram ao fim e outros seis terminaram fora do controlo. A corrida ficou reduzida a 96 ciclistas, com UAE Emirates, Burgos, APS, Meridien e Óbidos a terem apenas quatro; Anicolor e Localiza Meoo ficaram com cinco. Das 17 equipas, só cinco estão completas. —C.F.

Pedro Silva quer o terceiro lugar

"Foi uma das etapas da minha vida, mas claudiquei um pouco no Germil e acabei por morrer na praia", disse Pedro Silva, ponta de lança de um Feira dos Sofás-Boavista que parece sempre ao ataque. "Tinha esta etapa marcada, estou melhor a subir e, por isso, também marquei a Senhora da Graça. Quero lutar pelo terceiro lugar, que os Anicolor estão muito fortes", contou ainda, satisfeito por ver "tantos adeptos e bandeiras do Boavista, eles dão-nos uma responsabilidade extra".

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 2355,9cm² **Pág:** 24-26,1

ID: 124453030 14-08-2026



VENCEDOR Adrià Pericas celebrou primeiro triunfo como profissional no dia em que a Volta foi a Espanha

"Uma vitória muito especial"

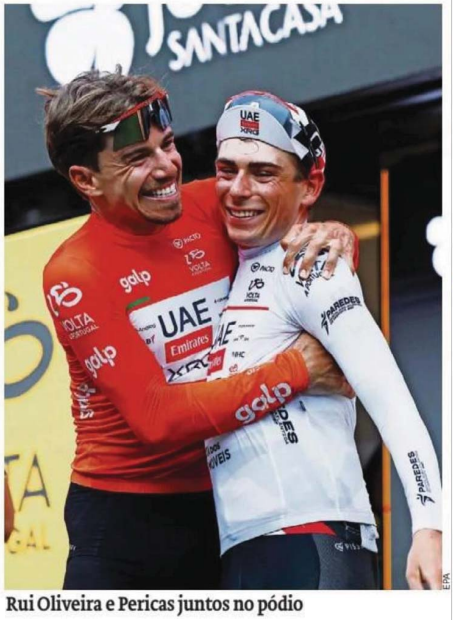
Jovem espanhol aprendeu as lições da etapa da Torre para resistir à dureza da passagem inédita no Gerês, mostrando-se feliz por estar no pódio da geral, mas a prometer lutar pela amarela até final.

CATARINA DOMINGOS

●●● Mais uma promessa no seio da UAE Emirates, com contrato de longa duração até 2030, Adrià Pericas valeu o terceiro triunfo da melhor equipa do mundo na Volta a Portugal – e 63.º da temporada –, depois do bis de Julius Johansen. A pontaria para o dia do primeiro êxito como profissional não podia ter sido melhor. "Estou super contente, é uma vitória muito especial, porque a etapa também passava por Espanha, por nossa casa", salientou.

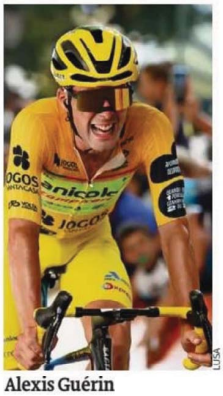
Para o catalão de 20 anos, a jornada do Gerês foi "durríssima, com muitos ataques desde a primeira montanha". "Era importante não ir além do limite, porque na etapa da Torre sofri um pouco, quis seguir os Anicolor e depois paguei. Desta vez, na primeira subida, preferi ir ao meu ritmo, nunca ir atrás dos ataques, mas na segunda dei tudo. Estava bem e encontrei uma muito boa colaboração dos Anicolor. A verdade é que é preciso felicitá-los, porque estão muito fortes", elogiou.

Segundo classificado na Volta às Astúrias, em abril, o jovem lembrou que ficou "muito perto da vitória em várias corridas" esta temporada, o que justificou a tamanha felicidade na meta, recusando ainda que a Volta a Portugal esteja definitivamente resolvida. "Estou feliz por estar no pódio, mas há que continuar a luta e tentar até ao final", estabeleceu o detentor da camisola da juventude.



Rui Oliveira e Pericas juntos no pódio

> *"Era importante não ir além do limite. Só na segunda subida dei tudo"*
>
> **Adrià Pericas**
> UAE Team Emirates-XRG



Alexis Guérin

Guérin: "Somos uma equipa forte"

●●● Alexis Guérin saiu de liderança reforçada, enaltecendo o esforço coletivo da Anicolor. "A minha equipa demonstrou que é muito forte, que posso ter 200% de confiança nela", agradeceu, particularizando a entrega do compatriota Louis Ferreira, "o melhor trepador em Portugal". A amizade com Artem Nych também parece inabalável. "Ataquei para mostrar que tinha boas pernas e para trabalhar para o Artem. Depois de Germil, o Rúben Pereira disse-nos que hoje [ontem] não era correr para vencer, mas para ganhar tempo na geral. A 2 km da meta, avisei o Artem que ia fazer o último quilómetro para ele, mas respondeu que não tinha pernas. E o Pericas foi muito rápido", analisou, considerando a etapa do Gerês "uma loucura", própria da Volta, que "ainda não acabou". "Não sei como o meu corpo pode responder", completou. —C.D.

87.ª VOLTA A PORTUGAL

CLASSIFICAÇÕES

7.ª ETAPA: VIEIRA DO MINHO-TERMAS DO GERÊS (153 KM; MÉDIA: 40,169 KM/H)

1.º **Adrià Pericas** (UAE Emirates)	3h48m32s	14.º **Adrian Bustamante** (GI Group-Simoldes)	a 5m06s
2.º **Artem Nych** (Anicolor-Campicarn)	m.t.	15.º **Abner González** (Feirense-Beecoler)	a 5m06s
3.º **Alexis Guérin** (Anicolor-Campicarn)	m.t.	16.º **Afonso Silva** (Tavira-Crédito Agrícola)	a 5m06s
4.º **Pedro Silva** (Feira dos Sofás-Boavista)	a 28s	17.º **Angel Sanchez** (Tavfer-Ovos Matinados)	a 5m06s
5.º **José Fernandes** (GI Group-Simoldes)	a 2m21s	18.º **Carlos Garcia** Pierna (Burgos-BH)	a 5m09s
6.º **Jokin Murguialday** (Euskaltel-Euskadi)	a 2m21s	19.º **Lorenzo Quartucci** (Burgos-BH)	a 5m09s
7.º **David Dominguez** (Feira dos Sofás-Boavista)	a 3m19s	20.º **Emil Nielsen** (NSN)	a 6m51s
8.º **Rafael Barbas** (Tavfer-Ovos Matinados)	a 3m26s	21.º **Fábio Costa** (Feira dos Sofás-Boavista)	a 6m51s
9.º **Louis Ferreira** (Anicolor-Campicarn)	a 3m26s	22.º **Jesus del Pino** (Aviludo-Louletano)	a 6m51s
10.º **Diogo Barbosa** (Tavira-Crédito Agrícola)	a 3m26s	23.º **Harrison Wood** (Feirense-Beeceler)	a 6m51s
11.º **Tiago Antunes** (Efapel)	a 3m26s	24.º **Pedro Leme** (Localiza Meoo-Swift)	a 7m02s
12.º **Rui Carvalho** (GI Group-Simoldes)	a 3m26s	25.º **Ailetz Lasa** (Tavira-Crédito Agrícola)	a 9m45s
13.º **Emanuel Duarte** (Credibom-LA)	a 3m26s	26.º **Eduardo Perez** Landaluce (Óbidos)	a 11m48s

GERAL INDIVIDUAL

1.º **Alexis Guérin** (Anicolor-Campicarn)	23h29m45s	14.º **Fábio Costa** (Feira dos Sofás-Boavista)	a 9m49s
2.º **Artem Nych** (Anicolor-Campicarn)	a 47s	15.º **Jesus del Pino** (Aviludo-Louletano)	a 11m45s
3.º **Adrià Pericas** (UAE Emirates)	a 1m57s	16.º **Carlos Garcia Pierna** (Burgos-BH)	a 12m31s
4.º **Pedro Silva** (Feira dos Sofás-Boavista)	a 3m21s	17.º **David Dominguez** (Feira dos Sofás-Boavista)	a 13m01s
5.º **José Fernandes** (GI Group-Simoldes)	a 4m29s	18.º **Rafael Barbas** (Tavfer-Ovos Matinados)	a 13m06s
6.º **Tiago Antunes** (Efapel)	a 4m57s	19.º **Emil Nielsen** (NSN)	a 13m22s
7.º **Jokin Murguialday** (Euskaltel-Euskadi)	a 5m18s	20.º **Harrison Wood** (Feirense-Beeceler)	a 13m29s
8.º **Emanuel Duarte** (Credibom-LA)	a 5m58s	21.º **Angel Sanchez** (Tavfer-Ovos Matinados)	a 19m09s
9.º **Rui Carvalho** (GI Group-Simoldes)	a 7m54s	22.º **Pedro Leme** (Localiza Meoo-Swift)	a 22m56s
10.º **Louis Ferreira** (Anicolor-Campicarn)	a 8m03s	23.º **Ailetz Lasa** (Tavira-Crédito Agrícola)	a 23m22s
11.º **Diogo Barbosa** (Tavira-Crédito Agrícola)	a 8m56s	24.º **André Ribeiro** (GI Group-Simoldes)	a 23m27s
12.º **Abner González** (Feirense-Beeceler)	a 9m03s	25.º **Afonso Silva** (Tavira- Crédito Agrícola)	a 23m43s
13.º **Adrian Bustamante** (GI Group-Simoldes)	a 9m44s	26.º **Eduardo Perez** Landaluce (Óbidos)	a 24m20s

EQUIPAS

1.º **Anicolor-Campicarn**	70h35m34s
2.º **GI Group-Simoldes-UDO**	a 15m47s
3.º **Feira dos Sofás-Boavista**	a 16m19s
4.º **Tavira-Crédito Agrícola**	a 38m09s
5.º **Euskaltel-Euskadi**	a 46m55s

PONTOS

1.º **Rui Oliveira** (UAE Emirates)

MONTANHA

1.º **Alexis Guérin** (Anicolor-Campicarn)

JUVENTUDE

1.º **Adrià Pericas** (UAE Emirates)





HORÁRIOS

13h10	**Partida:** Largo Hermenegildo Soalheiro (Melgaço)	15h58	**Paredes de Coura**
13h20	**Partida real:** Casa de Canhotos	15h36	**Meta volante:** Ponte de Lima
13h43	**Meta volante:** Monção	16h26	**Meta volante:** Braga
14h09	**Valença**	16h45	**Caldas da Taipas**
14h23	**Vila Nova de Cerveira**	16h57	**Guimarães**
14h36	**PM 3.ª Cat:** Espinheiro	17h08	**PM 3.ª Cat:** Penha
		17h30	**Meta:** Praça 25 de abril (Fafe)

RES

que o russo não atacará o francês. E Pericas, a 1m57s, não parece problema, até porque a dureza de ontem, dia de imenso calor, fez estragos inesperados quando os últimos chegaram à meta. A UAE Emirates perdeu Luca Giaimi, Julius Johansen e Marcos Freire, que terminaram fora do controlo, 39m23s depois do colega, e foram eliminados. Restaram Jaime Torres, Abdulla Jasim e Rui Oliveira, o que deixa ainda o gaiense desamparado em finais ao sprint. A Anicolor, além de ficar sem o doente Carson Miles, perdeu Santi Mesa no mesmo grupo de atrasados.

Para Pedro Silva (a 3m21s da amarela), José Fernandes (a 4m29s) e Tiago Antunes (a 4m57s), a debilidade das duas equipas da frente abriu a restante janela de esperança. Mas nem uma Senhora da Graça parece suficiente para recuperar diferenças tão elevadas.

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 2355,9cm² **Pág:** 24-26,1

ID: 124453030 14-08-2026

POLÉMICA Volta passou sem problemas na zona protegida e deixou alerta sobre o trânsito que ali passa. Para os locais, a corrida foi bem-vinda

MATA DA ALBERGARIA TEVE O "DESPORTO VERDE"



RODRIGO RODRIGUES/VOLTA A PORTUGAL

Corrida tomou precauções nunca vistas para não afetar o parque natural, que acabou por ter o dia do ano com menos visitas, mas mesmo assim alguns manifestaram-se no Gerês, o que não agradou a locais.

DANIELA JOGO
CARLOS FLÓRIDO

●●● A sétima etapa da Volta a Portugal foi antecedida de uma reunião da organização com as equipas, prevenindo um dia único na história da corrida: o final da primeira das três montanhas foi na Mata da Albergaria, um bosque de carvalhos que é considerado reserva biogenética europeia, e a caravana foi sujeita a restrições nunca vistas, o que não evitou a manifestação de um pequeno grupo de ecologistas nas Termas do Gerês.

"Explicamos às equipas que o regulamento da etapa contempla a expulsão de quem atirar algo ao chão ou parar para necessidades fisiológicas. São medidas sem precedentes, para passar a mensagem de que o ciclismo respeita a natureza", contou-nos Ezequiel Mosquera antes da partida. A caravana foi reduzida a 30 viaturas além das de vigilância da GNR, "com os restantes fora da bolha, o que gerou uma pequena contrariedade às equipas, obrigadas a ir por outra estrada e esperar os corredores já em Espanha". "Mas o que pretendemos é sensibilizar para os cuidados num parque como este, onde passam muitos carros por dia, cerca de 700 em agosto. A Volta a Portugal está a dar um exemplo", destacou o diretor da corrida, que também travou a caravana publicitária logo no Gerês.

"O que a Volta faz é promoção do território e, neste caso, de uma joia de Portugal, uma zona santa, o que entusiasma os corredores. Digo sempre aos galegos que a parte bonita do Gerês é do lado de lá da fronteira. Sou um fã da Mata da Albergaria e as medidas e restrições que adotamos são uma mensagem, uma forma de dizer que se deve lá ir não de carro, mas de bicicleta. Somos um desporto verde, com regras da UCI que nos fazem ainda mais defensores do meio ambiente", completou Mosquera.

E a realidade é que, apesar dos cuidados, cerca de 15 pessoas estavam no Gerês com cartazes, criticando a passagem da Volta pelo bosque. "Este é um movimento cívico, espontâneo e informal", explicou Pedro Ribeiro Castro, considerando que em causa está um "sítio muito particular, rico na biodiversidade, que contribui muito para a consolidação dos solos e proteção das linhas de água, sendo uma floresta madura quase intocável". "Daí a nossa voz de protesto, pelo precedente que poderá surgir. Hoje é a Volta a Portugal, amanhã será outra Volta", defendeu, indiferente às precauções tomadas pela corrida, pois "não se pode justificar um erro presente com erros passados". "Devíamos era pensar em formas de implementar a diminuição da pressão humana naquele espaço. Asfaltar aquela estrada é que não faz sentido", considerou, sobre o real problema.

> "Somos um desporto verde, com regras que nos fazem ainda mais defensores do meio ambiente"
>
> **Ezequiel Mosquera**
> Diretor da Volta a Portugal

> "Temos de diminuir a pressão humana naquele espaço"
>
> **Pedro Ribeiro Castro**
> Manifestante

> "Passam centenas de carros todos os dias, podiam manifestar-se noutra altura"
>
> **Ana Esteves**
> Comerciante do Gerês

"Passam lá centenas de carros, podiam manifestar-se outro dia"

"Foram tomadas providências para que nada de mal aconteça, para que não exista lixo, e para nós é uma oportunidade para promover o nosso concelho", defendeu Ana Esteves, habitante e comerciante do Gerês, questionando, sobre os que contestaram o trajeto em zona protegida: "Passam centenas de carros todos os dias na Mata da Albergaria, por que é que essas pessoas não se manifestam em outras alturas?". "Até agora, graças a Deus, ali nunca não aconteceu nada, mas para isso também temos os sapadores e toda a gente vigilante", revelou. Uma agente da autoridade local, desvalorizando a pequena manifestação, "que não criou problemas", considerou ainda que o problema será "não conhecerem a realidade do local". E no Gerês o desejo até era, no final de um dia de festa, que a Volta regresse.

T. MESA GERALDO AFASTADO NA SUÉCIA

João Geraldo foi eliminado nos 16 avos de final do Europe Smash, a decorrer em Malmo, na Suécia, ao perder por 3-1 com o francês Thibault Poret. Geraldo (33.º do ranking mundial), que na estreia afastou o australiano Finn Luu (3-0) e era o único português ainda em prova, venceu o primeiro parcial, 14-12, mas perdeu os seguintes para Poret (28.º), por 8-11, 9-11 e 5-11.

ANDEBOL PÊGAS JÁ TINHA JOGADO...

"Quando me apresentaram o projeto e os objetivos do clube, disse logo que sim, porque era um passo muito grande na minha carreira", disse Bernardo Pêgas, ontem anunciado pelo Benfica como reforço da equipa de andebol, mas pela qual até já havia jogado... Foi na semana passada, frente aos espanhóis do Villa de Aranda, onde atuam Vasco Teixeira e Kiko Pereira.

VOLEIBOL ZONA 4 BRASILEIRO É LEÃO

O Sporting anunciou a contratação do brasileiro João Rafael, um zona 4 de 33 anos que teve como principal conquista na carreira o título de campeão em França. "É uma honra estar aqui, num clube tão grande. Confesso que fiquei impressionado com a estrutura e a grandeza. É um clube com história e tenho a certeza de que será uma temporada muito boa e feliz", disse o atleta.



SURF YOLANDA AVANÇA NO TAITI

Yolanda Hopkins apurou-se para as "meias" da 7.ª etapa da Liga Mundial de surf, no Taiti, ao vencer a norte-americana Caitlin Simmers, campeã do mundo em 2024. A portuguesa contabilizou 12,33 pontos (em 20 possíveis) nas duas melhores ondas (7,50 e 4,83), superiorizando-se a Simmers (6.ª do ranking da Liga Mundial de Surf), que fez 6,90 pontos (4,67 e 2,23) e se lesionou.

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2355,9cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 24-26,1

ID: 124453030 14-08-2026



Ciclista Finlay Tarling aumenta lista de desportistas mortos em Portugal

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 14/08/2026

Meio: Notícias ao Minuto Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=a8f65a64

O ciclista galês Finlay Tarling (NSN Development Team), falecido hoje aos 19 anos na oitava e antepenúltima etapa da Volta a Portugal, aumentou a lista de desportistas e treinadores que morreram no ativo em território nacional.

Em comunicado, a organização da prova e a Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC) anunciaram a morte do britânico, que sofreu um "grave acidente" durante a tirada extensível entre Melgaço a Fafe e morreu, tendo a corrida sido neutralizada até à meta a pouco mais de 20 quilómetros do fim.

Finlay Tarling é o mais recente ciclista a falecer enquanto competia em Portugal, tal como já tinha acontecido na Volta ao Algarve de 1984 com Joaquim Agostinho, que também tombou na estrada, mas porque um cão se atravessou no seu caminho em Quarteira, quando alinhava pelo Sporting.

Apelidado de Quim Cambalhotas, devido às constantes quedas em cima das bicicletas, o melhor ciclista luso de sempre sofreu um traumatismo craniano e esteve 10 dias em coma, realizando várias intervenções cirúrgicas antes da declaração do óbito, aos 41 anos, em Lisboa.

Joaquim Agostinho ganhou a Volta a Portugal por três vezes consecutivas (1970, 1971 e 1972), numa carreira marcada ainda por um segundo lugar na Volta a Espanha (1974) e dois terceiros na Volta a França (1978 e 1979).

Manuel Veiga da Mota, José Zeferino, Manuel Abreu e Bruno Neves foram outros ciclistas vitimados por quedas em treino ou competição, a exemplo do futebolista húngaro Miklós Féher, que desapareceu aos 24 anos, ao cair inanimado no relvado do Estádio D. Afonso Henriques em 2004, na visita do Benfica ao Vitória de Guimarães (1-0), na 19.ª jornada da I Liga.

Fim idêntico teve Fernando Pascoal Neves, mais conhecido por Pavão, que morreu a representar o FC Porto em 1973, aos 26 anos, antes de casos idênticos com Bruno Baião, pelos juniores do Benfica, Hugo Cunha, então na União de Leiria, e o brasileiro Alex Apolinário, ao serviço do Alverca.

Fora do futebol, o guarda-redes internacional português Alfredo Quintana desapareceu em 2021, aos 32 anos, na sequência de uma paragem cardiorrespiratória num treino da equipa de andebol do FC Porto.

O espanhol Ángel Almeyda e Rui Guimarães também colapsaram em treinos no basquetebol, modalidade em que Paulo Pinto, capitão da seleção lusa e jogador nacional do ano em 2000, e o norte-americano Kevin Widemond sucumbiram a competir, tendo Mike Plowden, antigo poste do Benfica, falecido quando comandava um treino do Quintajense.

Mais jovem campeã olímpica do lançamento do martelo, estatuto atingido em Sydney2000, Kamila Skolimowska morreu num apronto da seleção polaca no Algarve e também faz parte dos desportistas mortos em Portugal.

Fora do país morreram outros atletas lusos, entre os quais o maratonista Francisco Lázaro, o primeiro

óbito dos Jogos Olímpicos da Era Moderna.

Porta-estandarte na estreia de Portugal no evento, em Estocolmo1912, o atleta começou a cambalear a meio da prova, foi ao chão e colapsou na madrugada do dia seguinte, aos 24 anos, numa morte que a autópsia considerou ser acidental e causada pelo sol sentido em julho na Suécia.

Alguns desportistas faleceram em acidentes de viação, nomeadamente os futebolistas e irmãos Diogo Jota e André Silva, de 28 e 25 anos, em julho de 2025, e o motociclista Paulo Gonçalves, de 40 anos, em 2020.

Praticamente um mês depois de ter ajudado a seleção principal de Portugal a reconquistar a Liga das Nações, juntando-a ao título de campeão inglês vencido em 2024/25 pelo Liverpool, o avançado Diogo Jota desapareceu em Espanha, tal como André Silva, que era dianteiro do Penafiel, da II Liga.

A morte dos dois irmãos foi muito mediatizada na imprensa e recebida com comoção por figuras portuguesas e internacionais do futebol, da política e da música, entre outros quadrantes, que assistiram às cerimónias fúnebres, em Gondomar, tendo as homenagens continuado nos meses seguintes, sobretudo junto ao estádio do Liverpool, onde foi erguido um memorial.

Já Paulo Gonçalves, campeão mundial de ralis todo-o-terreno em 2013, teve um despiste na Arábia Saudita, na sétima etapa do Rali Dakar, ao representar a equipa indiana Hero.

Alguns dirigentes também faleceram em pleno exercício de funções, incluindo José Manuel Constantino, presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), Jorge Costa, que chefiava o futebol profissional do FC Porto, ou Adelino Barros, mais conhecido por Neno e líder de relações institucionais do Vitória de Guimarães.

Lista de desportistas e treinadores nacionais e estrangeiros que morreram no ativo em Portugal ou fora do país:

- Francisco Lázaro (atletismo): 15 de julho de 1912.

- Manuel Veiga da Mota (ciclismo): 26 de fevereiro de 1959.

- Fernando Pascoal Neves 'Pavão' (futebol): 16 de dezembro de 1973.

- José Zeferino (ciclismo): agosto de 1982.

- Joaquim Agostinho (ciclismo): 10 de maio de 1984.

- Paulo Navalho (futebol): 23 de agosto de 1987.

- Augusto Mendes (automobilismo): 01 de março de 1989.

- Manuel Abreu (ciclismo): 25 de fevereiro de 1997.

- Ángel Almeyda, Esp (basquetebol): 29 de julho de 1997.

- Rui Guimarães (basquetebol): 06 de julho de 1998.

- Paulo Sérgio (futebol): 26 de dezembro de 2000.

- Landu Ndonbasi, Cod (futebol): 17 de fevereiro de 2002.

- Paulo Pinto (basquetebol): 03 de março de 2002.

- Miklós Féher, Hun (futebol): 25 de janeiro de 2004.

- Bruno Baião (futebol): 15 de maio de 2004.

- Hugo Cunha (futebol): 25 de junho de 2005.

- Mike Plowden (basquetebol): 28 de fevereiro de 2008.

- Bruno Neves (ciclismo): 11 de maio de 2008.

- Kamila Skolimowska, Pol (atletismo): 18 de fevereiro de 2009.

- Francisco Ribeiro (andebol): 17 de dezembro de 2009.

- Kevin Widemond, Eua (basquetebol): 25 de outubro de 2009.

- Vando Duarte (motociclismo): 08 de maio de 2011.

- Luís Carreira (motociclismo): 15 de novembro de 2012.

- Alex Marques (futebol): 17 de novembro de 2013.

- Nuno Silva (automobilismo): 16 de agosto de 2014.

- Sérgio Leitão (motociclismo): 23 de setembro de 2018.

- André Campos (andebol): 16 de outubro de 2018.

- Fábio Mendes (futsal): 16 de março de 2019.

- Filipa Gomes (motociclismo): 26 de julho de 2019.

- Matthias Sandeck (pesca submarina): 08 de setembro de 2019.

- Paulo Gonçalves (motociclismo): 12 de janeiro de 2020.

- Laura Salvo, Esp (automobilismo): 10 de outubro de 2020.

- Alex Apolinário, Bra (futebol): 07 de janeiro de 2021.

- Paulo Diamantino (basquetebol): 08 de janeiro de 2021.

- Alfredo Quintana (andebol): 26 de fevereiro de 2021.

- Paulo Moreno (motociclismo): 20 de novembro de 2021.

- Ricardo Leite (futebol): 12 de julho de 2022.

- José Alexandre Bruno (futebol): 04 de julho de 2023.

- Gefrison Candé, Gbi (futebol): 07 de janeiro de 2024.

- Pedro Soares (alpinismo): 07 de abril de 2025.

- Rui Macedo (alpinismo): 07 de abril de 2025.

- Diogo Jota (futebol): 03 de julho de 2025.

- André Silva (futebol): 03 de julho de 2025.

- Júlio Lourenço (futebol): 16 de outubro de 2025.

- Jorge Brandão (motociclismo): 17 de outubro de 2025.

- Nassur Bacém (futebol): 21 de janeiro de 2026.

- Finlay Tarling (ciclismo): 14 de agosto de 2026.
Lusa

Andebol: Prata da casa tem lugar na AD Albicastrense

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	14/08/2026
Meio:	Reconquista Online	Autores:	Artur Jorge

URL: https://pt.cision.com/s/?l=245334a6

A cara da ADA para 2026/27, que temos vindo a dar a conhecer, conta também com a prata da casa e com um menino que, não obstante os seus 16 anos, já se estreou na equipa principal.

Partilhar:

Afonso Mateus tem apenas 16 anos mas já jogou pela equipa principal
Artur Jorge

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 39,9cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 25

ID: 124452907 14-08-2026



ANDEBOL

Bernardo Pegas reforça Benfica

O Benfica anunciou a contratação de Bernardo Pegas, lateral direito português que chega do Águas Santas e assinou um contrato válido até 2028. "Quando me apresentaram o projeto e os objetivos do clube disse logo que sim, porque era um passo muito grande na minha carreira", afirmou o jovem de 22 anos em declarações à BTV.

Entretanto, o Sporting estreou-se no Tournament of Champions, na Bósnia, com uma vitória expressiva (38-19) contra o seleção do Qatar. Os tricampeões voltam a entrar hoje em campo (19h20), frente ao Slovan, da Eslovénia.

Ciclista Finlay Tarling aumenta lista de desportistas mortos em Portugal

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 14/08/2026

Meio: Record Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=cac17283

O ciclista galês Finlay Tarling (NSN Development Team), falecido hoje aos 19 anos na oitava e antepenúltima etapa da Volta a Portugal, aumentou a lista de desportistas e treinadores que morreram no ativo em território nacional.

Em comunicado, a organização da prova e a Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC) anunciaram a morte do britânico, que sofreu um "grave acidente" durante a tirada extensível entre Melgaço a Fafe e morreu, tendo a corrida sido neutralizada até à meta a pouco mais de 20 quilómetros do fim.

Finlay Tarling é o mais recente ciclista a falecer enquanto competia em Portugal, tal como já tinha acontecido na Volta ao Algarve de 1984 com Joaquim Agostinho, que também tombou na estrada, mas porque um cão se atravessou no seu caminho em Quarteira, quando alinhava pelo Sporting.

Apelidado de Quim Cambalhotas, devido às constantes quedas em cima das bicicletas, o melhor ciclista luso de sempre sofreu um traumatismo craniano e esteve 10 dias em coma, realizando várias intervenções cirúrgicas antes da declaração do óbito, aos 41 anos, em Lisboa.

Joaquim Agostinho ganhou a Volta a Portugal por três vezes consecutivas (1970, 1971 e 1972), numa carreira marcada ainda por um segundo lugar na Volta a Espanha (1974) e dois terceiros na Volta a França (1978 e 1979).

Manuel Veiga da Mota, José Zeferino, Manuel Abreu e Bruno Neves foram outros ciclistas vitimados por quedas em treino ou competição, a exemplo do futebolista húngaro Miklós Féher, que desapareceu aos 24 anos, ao cair inanimado no relvado do Estádio D. Afonso Henriques em 2004, na visita do Benfica ao Vitória de Guimarães (1-0), na 19.ª jornada da I Liga.

Fim idêntico teve Fernando Pascoal Neves, mais conhecido por Pavão, que morreu a representar o FC Porto em 1973, aos 26 anos, antes de casos idênticos com Bruno Baião, pelos juniores do Benfica, Hugo Cunha, então na União de Leiria, e o brasileiro Alex Apolinário, ao serviço do Alverca.

Fora do futebol, o guarda-redes internacional português Alfredo Quintana desapareceu em 2021, aos 32 anos, na sequência de uma paragem cardiorrespiratória num treino da equipa de andebol do FC Porto.

O espanhol Ángel Almeyda e Rui Guimarães também colapsaram em treinos no basquetebol, modalidade em que Paulo Pinto, capitão da seleção lusa e jogador nacional do ano em 2000, e o norte-americano Kevin Widemond sucumbiram a competir, tendo Mike Plowden, antigo poste do Benfica, falecido quando comandava um treino do Quintajense.

Mais jovem campeã olímpica do lançamento do martelo, estatuto atingido em Sydney2000, Kamila Skolimowska morreu num apronto da seleção polaca no Algarve e também faz parte dos desportistas mortos em Portugal.

Fora do país morreram outros atletas lusos, entre os quais o maratonista Francisco Lázaro, o primeiro

óbito dos Jogos Olímpicos da Era Moderna.

Porta-estandarte na estreia de Portugal no evento, em Estocolmo1912, o atleta começou a cambalear a meio da prova, foi ao chão e colapsou na madrugada do dia seguinte, aos 24 anos, numa morte que a autópsia considerou ser acidental e causada pelo sol sentido em julho na Suécia.

Alguns desportistas faleceram em acidentes de viação, nomeadamente os futebolistas e irmãos Diogo Jota e André Silva, de 28 e 25 anos, em julho de 2025, e o motociclista Paulo Gonçalves, de 40 anos, em 2020.

Praticamente um mês depois de ter ajudado a seleção principal de Portugal a reconquistar a Liga das Nações, juntando-a ao título de campeão inglês vencido em 2024/25 pelo Liverpool, o avançado Diogo Jota desapareceu em Espanha, tal como André Silva, que era dianteiro do Penafiel, da II Liga.

A morte dos dois irmãos foi muito mediatizada na imprensa e recebida com comoção por figuras portuguesas e internacionais do futebol, da política e da música, entre outros quadrantes, que assistiram às cerimónias fúnebres, em Gondomar, tendo as homenagens continuado nos meses seguintes, sobretudo junto ao estádio do Liverpool, onde foi erguido um memorial.

Já Paulo Gonçalves, campeão mundial de ralis todo-o-terreno em 2013, teve um despiste na Arábia Saudita, na sétima etapa do Rali Dakar, ao representar a equipa indiana Hero.

Alguns dirigentes também faleceram em pleno exercício de funções, incluindo José Manuel Constantino, presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), Jorge Costa, que chefiava o futebol profissional do FC Porto, ou Adelino Barros, mais conhecido por Neno e líder de relações institucionais do Vitória de Guimarães.

Lista de desportistas e treinadores nacionais e estrangeiros que morreram no ativo em Portugal ou fora do país:

- Francisco Lázaro (atletismo): 15 de julho de 1912.

- Manuel Veiga da Mota (ciclismo): 26 de fevereiro de 1959.

- Fernando Pascoal Neves 'Pavão' (futebol): 16 de dezembro de 1973.

- José Zeferino (ciclismo): agosto de 1982.

- Joaquim Agostinho (ciclismo): 10 de maio de 1984.

- Paulo Navalho (futebol): 23 de agosto de 1987.

- Augusto Mendes (automobilismo): 01 de março de 1989.

- Manuel Abreu (ciclismo): 25 de fevereiro de 1997.

- Ángel Almeyda, Esp (basquetebol): 29 de julho de 1997.

- Rui Guimarães (basquetebol): 06 de julho de 1998.

- Paulo Sérgio (futebol): 26 de dezembro de 2000.

- Landu Ndonbasi, Cod (futebol): 17 de fevereiro de 2002.

- Paulo Pinto (basquetebol): 03 de março de 2002.

- Miklós Féher, Hun (futebol): 25 de janeiro de 2004.

- Bruno Baião (futebol): 15 de maio de 2004.

- Hugo Cunha (futebol): 25 de junho de 2005.

- Mike Plowden (basquetebol): 28 de fevereiro de 2008.

- Bruno Neves (ciclismo): 11 de maio de 2008.

- Kamila Skolimowska, Pol (atletismo): 18 de fevereiro de 2009.

- Francisco Ribeiro (andebol): 17 de dezembro de 2009.

- Kevin Widemond, Eua (basquetebol): 25 de outubro de 2009.

- Vando Duarte (motociclismo): 08 de maio de 2011.

- Luís Carreira (motociclismo): 15 de novembro de 2012.

- Alex Marques (futebol): 17 de novembro de 2013.

- Nuno Silva (automobilismo): 16 de agosto de 2014.

- Sérgio Leitão (motociclismo): 23 de setembro de 2018.

- André Campos (andebol): 16 de outubro de 2018.

- Fábio Mendes (futsal): 16 de março de 2019.

- Filipa Gomes (motociclismo): 26 de julho de 2019.

- Matthias Sandeck (pesca submarina): 08 de setembro de 2019.

- Paulo Gonçalves (motociclismo): 12 de janeiro de 2020.

- Laura Salvo, Esp (automobilismo): 10 de outubro de 2020.

- Alex Apolinário, Bra (futebol): 07 de janeiro de 2021.

- Paulo Diamantino (basquetebol): 08 de janeiro de 2021.

- Alfredo Quintana (andebol): 26 de fevereiro de 2021.

- Paulo Moreno (motociclismo): 20 de novembro de 2021.

- Ricardo Leite (futebol): 12 de julho de 2022.

- José Alexandre Bruno (futebol): 04 de julho de 2023.

- Gefrison Candé, Gbi (futebol): 07 de janeiro de 2024.

- Pedro Soares (alpinismo): 07 de abril de 2025.

- Rui Macedo (alpinismo): 07 de abril de 2025.

- Diogo Jota (futebol): 03 de julho de 2025.

- André Silva (futebol): 03 de julho de 2025.

- Júlio Lourenço (futebol): 16 de outubro de 2025.

- Jorge Brandão (motociclismo): 17 de outubro de 2025.

- Nassur Bacém (futebol): 21 de janeiro de 2026.

- Finlay Tarling (ciclismo): 14 de agosto de 2026.

Madeira SAD quer reduzir diferenças para o Benfica (vídeo) , RTP Madeira

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 14/08/2026

Meio: RTP Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=db8c8845

Foto: RTP

Desporto

14 ago, 2026, 23:15

Madeira SAD quer reduzir diferenças para o Benfica (vídeo)

Artur Rodrigues, o novo treinador da equipa insular, assume que o objetivo é encurtar a distância para o Benfica, que nos últimos anos tem dominado o andebol português.

O Madeira Andebol SAD já está a preparar a nova época desportiva.

A primeira jornada está marcada para o dia 30 de agosto. O Madeira SAD recebe o Almeida Garrett.

Ciclista galês de 19 anos aumenta lista de atletas que faleceram no ativo em Portugal

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 14/08/2026

Meio: SIC Notícias Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=daf6269d

O ciclista galês Finlay Tarling morreu aos 19 anos durante a Volta a Portugal, integrando a lista de desportistas que faleceram em atividade no país, que inclui nomes como Joaquim Agostinho, Miklós Féher, Alfredo Quintana e outros atletas de várias modalidades.

O ciclista galês Finlay Tarling (NSN Development Team), falecido esta sexta-feira aos 19 anos na oitava e antepenúltima etapa da Volta a Portugal, aumentou a lista de desportistas que morreram no ativo em território nacional.

Finlay Tarling é o mais recente ciclista a falecer enquanto competia em Portugal, tal como já tinha acontecido na Volta ao Algarve de 1984 com Joaquim Agostinho, que também tombou na estrada, mas porque um cão se atravessou no seu caminho em Quarteira, quando alinhava pelo Sporting.
Morte de Finlay Tarling na Volta a Portugal relembra tragédias históricas do ciclismo mundial
Manuel Veiga da Mota, José Zeferino, Manuel Abreu e Bruno Neves foram outros ciclistas vitimados por quedas em treino ou competição.~
Futebol
No futebol, uns dos exemplos mais marcantes do desporte foi o futebolista húngaro Miklós Féher, que morreu aos 24 anos, ao cair inanimado no relvado do Estádio D. Afonso Henriques em 2004, na visita do Benfica ao Vitória de Guimarães (1-0), na 19.ª jornada da I Liga. Imagens que ficaram gravadas na mente dos adeptos das águias, que fazem questão de relembrar o atleta todo os anos, com uma homenagem.
LisboaANT\303\223NIO PEDRO SANTOS
Fim idêntico teve Fernando Pascoal Neves, mais conhecido por Pavão, que morreu a representar o FC Porto em 1973, aos 26 anos, antes de casos idênticos com Bruno Baião, pelos juniores do Benfica, Hugo Cunha, então na União de Leiria, e o brasileiro Alex Apolinário, ao serviço do Alverca.

Praticamente um mês depois de ter ajudado a seleção principal de Portugal a reconquistar a Liga das Nações, juntando-a ao título de campeão inglês vencido em 2024/25 pelo Liverpool, o avançado Diogo Jota desapareceu em Espanha, tal como André Silva, que era dianteiro do Penafiel, da II Liga.

A morte dos dois irmãos foi muito mediatizada na imprensa e recebida com comoção por figuras portuguesas e internacionais do futebol, da política e da música, entre outros quadrantes, que assistiram às cerimónias fúnebres, em Gondomar, tendo as homenagens continuado nos meses seguintes, sobretudo junto ao estádio do Liverpool, onde foi erguido um memorial.
Icon Sportswire/GETTYAndebol
Fora do futebol, o guarda-redes internacional português Alfredo Quintana desapareceu em 2021, aos 32 anos, na sequência de uma paragem cardiorrespiratória num treino da equipa de andebol do FC Porto.
XXSTRINGERXX xxxxxBasquetebol
O espanhol Ángel Almeyda e Rui Guimarães também colapsaram em treinos no basquetebol, modalidade em que Paulo Pinto, capitão da seleção lusa e jogador nacional do ano em 2000, e o norte-americano Kevin Widemond sucumbiram a competir, tendo Mike Plowden, antigo poste do Benfica, falecido quando comandava um treino do Quintajense.
Atletismo

Mais jovem campeã olímpica do lançamento do martelo, estatuto atingido em Sydney 2000, Kamila Skolimowska morreu num apronto da seleção polaca no Algarve e também faz parte dos desportistas mortos em Portugal.

Auriol Dongmo em ação na Liga Diamante no centro de Zurique, Suíça.Andrzej Grygiel

Fora do país morreram outros atletas lusos, entre os quais o maratonista Francisco Lázaro, o primeiro óbito dos Jogos Olímpicos da Era Moderna. Porta-estandarte na estreia de Portugal no evento, em Estocolmo1912, o atleta começou a cambalear a meio da prova, foi ao chão e colapsou na madrugada do dia seguinte, aos 24 anos, numa morte que a autópsia considerou ser acidental e causada pelo sol sentido em julho na Suécia.

Ralis

Já Paulo Gonçalves, campeão mundial de ralis todo-o-terreno em 2013, teve um despiste na Arábia Saudita, na sétima etapa do Rali Dakar, ao representar a equipa indiana Hero.

Com Lusa

[Additional Text]:

Ciclista galês de 19 anos aumenta lista de atletas que faleceram no ativo em Portugal

Mariana Rebocho

Ciclista galês de 19 anos aumenta lista de atletas que faleceram em competição em Portugal

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 14/08/2026

Meio: SIC Notícias Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=58d6c795

O ciclista galês Finlay Tarling morreu aos 19 anos durante a Volta a Portugal, integrando a lista de desportistas que faleceram em atividade no país, que inclui nomes como Joaquim Agostinho, Miklós Féher, Alfredo Quintana e outros atletas de várias modalidades.

O ciclista galês Finlay Tarling (NSN Development Team), falecido esta sexta-feira aos 19 anos na oitava e antepenúltima etapa da Volta a Portugal, aumentou a lista de desportistas que morreram no ativo em território nacional.

Finlay Tarling é o mais recente ciclista a falecer enquanto competia em Portugal, tal como já tinha acontecido na Volta ao Algarve de 1984 com Joaquim Agostinho, que também tombou na estrada, mas porque um cão se atravessou no seu caminho em Quarteira, quando alinhava pelo Sporting.
Morte de Finlay Tarling na Volta a Portugal relembra tragédias históricas do ciclismo mundial
Manuel Veiga da Mota, José Zeferino, Manuel Abreu e Bruno Neves foram outros ciclistas vitimados por quedas em treino ou competição.~
Futebol
No futebol, uns dos exemplos mais marcantes do desporte foi o futebolista húngaro Miklós Féher, que morreu aos 24 anos, ao cair inanimado no relvado do Estádio D. Afonso Henriques em 2004, na visita do Benfica ao Vitória de Guimarães (1-0), na 19.ª jornada da I Liga. Imagens que ficaram gravadas na mente dos adeptos das águias, que fazem questão de relembrar o atleta todo os anos, com uma homenagem.
LisboaANT\303\223NIO PEDRO SANTOS
Fim idêntico teve Fernando Pascoal Neves, mais conhecido por Pavão, que morreu a representar o FC Porto em 1973, aos 26 anos, antes de casos idênticos com Bruno Baião, pelos juniores do Benfica, Hugo Cunha, então na União de Leiria, e o brasileiro Alex Apolinário, ao serviço do Alverca.

Praticamente um mês depois de ter ajudado a seleção principal de Portugal a reconquistar a Liga das Nações, juntando-a ao título de campeão inglês vencido em 2024/25 pelo Liverpool, o avançado Diogo Jota desapareceu em Espanha, tal como André Silva, que era dianteiro do Penafiel, da II Liga.

A morte dos dois irmãos foi muito mediatizada na imprensa e recebida com comoção por figuras portuguesas e internacionais do futebol, da política e da música, entre outros quadrantes, que assistiram às cerimónias fúnebres, em Gondomar, tendo as homenagens continuado nos meses seguintes, sobretudo junto ao estádio do Liverpool, onde foi erguido um memorial.
Icon Sportswire/GETTYAndebol
Fora do futebol, o guarda-redes internacional português Alfredo Quintana desapareceu em 2021, aos 32 anos, na sequência de uma paragem cardiorrespiratória num treino da equipa de andebol do FC Porto.
XXSTRINGERXX xxxxxBasquetebol
O espanhol Ángel Almeyda e Rui Guimarães também colapsaram em treinos no basquetebol, modalidade em que Paulo Pinto, capitão da seleção lusa e jogador nacional do ano em 2000, e o norte-americano Kevin Widemond sucumbiram a competir, tendo Mike Plowden, antigo poste do

Benfica, falecido quando comandava um treino do Quintajense.

Atletismo

Mais jovem campeã olímpica do lançamento do martelo, estatuto atingido em Sydney 2000, Kamila Skolimowska morreu num apronto da seleção polaca no Algarve e também faz parte dos desportistas mortos em Portugal.

Auriol Dongmo em ação na Liga Diamante no centro de Zurique, Suíça.Andrzej Grygiel

Fora do país morreram outros atletas lusos, entre os quais o maratonista Francisco Lázaro, o primeiro óbito dos Jogos Olímpicos da Era Moderna. Porta-estandarte na estreia de Portugal no evento, em Estocolmo1912, o atleta começou a cambalear a meio da prova, foi ao chão e colapsou na madrugada do dia seguinte, aos 24 anos, numa morte que a autópsia considerou ser acidental e causada pelo sol sentido em julho na Suécia.

Ralis

Já Paulo Gonçalves, campeão mundial de ralis todo-o-terreno em 2013, teve um despiste na Arábia Saudita, na sétima etapa do Rali Dakar, ao representar a equipa indiana Hero.

Com Lusa

[Additional Text]:

Ciclista galês de 19 anos aumenta lista de atletas que faleceram em competição em Portugal

Mariana Rebocho

Já são conhecidos as datas e os clubes que vão participar na Supertaça Ibérica

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 14/08/2026

Meio: ZeroZero.pt Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=868e43d2

Supertaça IbéricaOficialSerá disputada em VigoJá são conhecidos as datas e os clubes que vão participar na Supertaça Ibérica

Publicado em: 2026/08/14 14:10

.

Atualizado em: 2026/08/14 14:14

Publicado por: Miguel Freitas

E

0

A Federação Espanhola de Andebol anunciou, esta sexta-feira, as quatro equipas que vão participar na disputa da Supertaça Ibérica masculina. Na vertente feminina, por sua vez, e ao contrário do que aconteceu nas últimas temporadas, não será realizada a edição de 2026, após três épocas consecutivas.

De acordo com a nota publicada nas plataformas oficiais, Barcelona e CD Bidasoa serão as formações espanholas, ao passo que FC Porto e Sporting representarão o andebol português. No dia 4 de setembro, os primeiros dois clubes mencionados de cada país têm duelo marcado para as 16h45, enquanto os restantes dois emblemas entrarão em ação às 19h00 - terceiro/quarto lugar (15h00) e final (19h30) serão no dia 5 de setembro.

O conjunto da Catalunha chegou a este patamar por ter conquistado a Liga NEXUS ENERGIA ASOBAL e a Copa de SM El Rey 2025/2026, ao passo que a turma de Álex Mozas foi finalista vencida da referida taça. Os leões, por sua vez, arrecadaram o Campeonato Placard Andebol 1 e a Taça de Portugal, enquanto os azuis e brancos foram segundos classificados na primeira divisão.

Em 2025, recorde-se, o Barcelona levou a melhor diante do Sporting através da marcação de livres de sete metros. Esse cenário, aliás, verifica-se de forma ininterrupta desde 2022, data da primeira edição, que tem evidenciado o poderio pintado com as cores blaugrana, uma das melhores equipas a nível mundial.

[Additional Text]:
Já são conhecidos as datas e os clubes que vão participar na Supertaça Ibérica
Redação